

Boletim Trimestral nº 2/2025

Abril – Junho 2025

Síntese de indicadores do sector de abastecimento de água

Neste trimestre, observa-se uma melhoria nos indicadores de eficiência da cobrança e na cobertura dos custos operacionais. Este avanço, verificado na maioria das empresas gestoras de sistemas de água e saneamento, traduz-se em vantagens como maior rentabilidade, redução de perdas financeiras, melhor planeamento orçamental, optimização da alocação de recursos e promoção de um serviço de maior qualidade aos utilizadores. Além disso, estas melhorias possibilitam um controlo mais rigoroso das despesas, uma gestão mais eficaz do negócio e criam condições para a viabilidade de investimentos em infra-estruturas e na qualidade do atendimento.

Neste 2º trimestre, foram construídas mais 6.156 ligações de água nas cidades de Benguela, Huambo, Cabinda, Cunene, Malanje, Namibe, Luanda e Uíge beneficiando cerca de 30.000 habitantes dos quais estima-se que 16.000 mulheres.

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)



Em destaque neste trimestre...

- No dia 8 de Maio de 2025, foi realizada a primeira reunião da Comissão de Coordenação Provincial do Projecto de Saneamento Inclusivo das Cidades Costeiras – 1.ª Fase, abrangendo os municípios de Benguela, Baía Farta, Catumbela, Navegantes e Lobito.
- No dia 3 de Junho de 2025, teve lugar, em Luanda, a 1.ª Mesa Redonda sobre Águas, Saneamento e Higiene (ASH). A iniciativa foi promovida pela Direcção Nacional das Águas (DNA), em colaboração com a UNICEF.
- A Conferência Anual do Fórum Nacional de Águas e Saneamento (FONAS) teve lugar em Luanda, no dia 12 de Junho de 2025, no Hotel Palmeiras. A iniciativa foi organizada pela Direcção Nacional de Águas do MINEA, em parceria com a UNICEF.
- No último trimestre, o MINEA, no quadro da Comissão Nacional de Luta contra a Cólera, coordenou acções para reforçar a resposta ao surto e mitigar o impacto nas províncias mais afectadas.
- Onze empresas registaram eficiências de cobrança superiores a 80%, sendo que três delas superaram os 90%: Cunene (105%), Malanje (94%) e Uíge (91%).
- O volume de água não facturada mantém-se elevado, com impacto negativo no ANF (%), cuja média global é de 50%. Cuanza Norte apresenta o valor mais alto (73%) e, Zaire, Namibe, Huambo e Luanda situam-se entre 70% e 60%.
- Seis empresas registaram valores de eficiência de cobrança inferiores a 70%: Lunda Sul (64%), Lunda Norte (60%), Moxico (55%), Cabinda (48%), Huambo (48%) e Cuando Cubango (29%) com o pior desempenho.
- Em relação à cobertura de custos operacionais, as empresas de Cuanza Norte e Bengo registaram taxas inferiores a 70%, destacando-se o Huambo e Moxico com o pior desempenho com 51% e 50% respectivamente.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado nas EPAS Bengo (9,1), Huila (7,0), Benguela (7,4), sendo recomendada a adopção de medidas de optimização de recursos humanos para melhoria deste indicador.



1.ª Mesa Redonda sobre Águas, Saneamento e Higiene (ASH)



Conferência Anual do Fórum Nacional de Águas e Saneamento (FONAS)



Aconteceu, ainda, no trimestre...

Maio.... No dia 8 de Maio de 2025, foi realizada na Administração Municipal de Benguela, a primeira reunião da Comissão de Coordenação Provincial do Projecto de Saneamento Inclusivo das Cidades Costeiras – 1.ª Fase, abrangendo os municípios de Benguela, Baía Farta, Catumbela, Navegantes e Lobito. A Comissão de Coordenação Provincial é presidida por Sua Excelência Senhor Vice-Governador Provincial para os Serviços Técnicos e Infra-Estrutura, Adilson Gonçalves e integram também esta Comissão de Coordenação, os directores provinciais de Infra-Estrutura e Serviços Técnicos, Agricultura e Pescas, Desenvolvimento Económico Integrado, Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários, Acção Social, Família e Igualdade de Género, bem como os administradores municipais de Benguela, Lobito, Catumbela, Baía Farta e Navegantes, o Presidente do Conselho de Administração da Empresa Provincial de Água e Saneamento de Benguela e a Directora Nacional de Águas, Elsa Ramos e membros da equipa de implementação do projecto.

O Projecto de Saneamento Inclusivo das Cidades Costeiras tem como objectivo melhorar as condições de saúde, sociais e económicas das populações urbanas e periurbanas das zonas costeiras das cidades afectas ao projecto. Prevê a construção de infra-estruturas de saneamento para a recolha, transporte e tratamento eficaz das águas residuais e lamas fecais, melhoria das condições das escolas e centros de saúde, o reforço institucional e a capacitação de actores públicos e privados, bem como acções de sensibilização comunitária.

A Comissão de Coordenação Provincial tem como objectivo a liderança política e supervisão estratégica e apoio à coordenação do projecto, reunindo-se semestralmente para avaliar o progresso do projecto, identificar desafios e articular esforços dos diversos sectores envolvidos. Segundo o Vice-Governador “O acompanhamento semestral é crucial para garantir resultados eficazes e sustentáveis”. Durante a reunião, foram abordados os seguintes temas, destacando-se:

- Ponto de situação das acções previstas no projecto;
- Envolvimento das partes interessadas;
- Processo de transferência dos direitos de superfície dos terrenos para a construção das infra-estruturas;
- Acções em curso nas áreas de implementação do projecto que possam ter impacto no desenvolvimento do projecto;
- Processo de contratação de jovens profissionais a integrar no projecto.

A reunião contou com a participação de 36 representantes institucionais e autoridades tradicionais.



Junho... No dia 3 de Junho de 2025, terça-feira, teve lugar, nas instalações da Huawei em Luanda, a 1.ª Mesa Redonda sobre Águas, Saneamento e Higiene (ASH). A iniciativa foi promovida pela Direcção Nacional das Águas (DNA), em colaboração com a UNICEF.

O encontro teve como finalidade reforçar a advocacia para a melhoria e consolidação do quadro legal e institucional do sector das águas em Angola.

Na sessão de abertura, o Senhor Secretário de Estado para as Águas, Eng.º António Belsa da Costa, destacou que, no âmbito da operacionalização do Fórum Nacional de Águas e Saneamento (FONAS), se encontram em curso diversas acções concretas orientadas para o reforço da coordenação do sector.

- Sublinhou ainda que essas iniciativas se baseiam em dois eixos estratégicos fundamentais: A Organização Orçamental, centrada na sustentabilidade financeira do sector;
- A Organização Institucional e a Actualização do Quadro Legal, tema central desta mesa redonda.



Este evento marcou o início de um ciclo de mesas redondas destinado a debater os principais desafios da aplicação da legislação existente e a melhorar a articulação entre as diferentes instituições envolvidas na gestão do sector.



Foi feita uma apresentação onde se abordou diversos temas, tais como: o conceito de recurso hídrico, a unidade de gestão, o Plano Nacional da Água e os planos de gestão e utilização geral dos recursos hídricos das bacias hidrográficas, entre outros.

O ciclo compreenderá quatro momentos: três mesas redondas temáticas e um encontro de diálogos estratégicos.

A sessão de encerramento foi conduzida pela Directora Nacional das Águas, Elsa Ramos, que agradeceu a participação dos presentes e destacou a necessidade de maior colaboração entre os sectores ligados à água e ao saneamento. Reforçou ainda a importância da discussão em torno do Decreto Presidencial n.º 82/14, de forma a evitar interpretações divergentes no uso e gestão dos recursos hídricos.



Junho...No âmbito do programa de capacitação de quadros do sector, realizou-se, no dia 12 de Junho, a cerimónia de entrega de certificados de participação da formação sobre «Capacidade de Crédito das Empresas de Abastecimento de Água e Saneamento», envolvendo profissionais de Moçambique e Angola.

A referida acção formativa teve como objectivo aprimorar a compreensão do financiamento dos serviços públicos de água, salientando a importância de medidas essenciais para o reforço da solvabilidade das empresas do sector.

Testemunharam o acto a Directora Nacional de Águas, Elsa Ramos; o representante do Banco Mundial em Angola, Samuel Ouguah; o representante do Banco Mundial em Moçambique, Jaime Palalane; membros do Conselho de Administração da EPAL, entre outros representantes do sector.

A formação teve início no dia 31 de Março de 2025, em Maputo, Moçambique, onde foi ministrado o 1.º módulo, prosseguindo, posteriormente, em formato híbrido, ao longo de um período de oito semanas. Contou com a participação de quadros seniores das áreas comercial e financeira do sector de águas e saneamento de Moçambique e, localmente, com representantes de dez Empresas Provinciais de Água e Saneamento, nomeadamente: EPAL, Empresas Públicas de Águas e Saneamento do Bié, Cabinda, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Malanje, Huambo, Huíla, Lunda Sul e Uíge, para além de representantes da DNA, IRSEA e MINPLAN.



A Conferência Anual do Fórum Nacional de Águas e Saneamento (FONAS) teve lugar em Luanda, no dia 12 de Junho de 2025, no Hotel Palmeiras. A iniciativa foi organizada pela Direcção Nacional de Águas do MINEA, em parceria com a UNICEF, e reuniu representantes de instituições nacionais e internacionais ligadas ao sector, incluindo UNICEF, Banco Mundial, empresas de águas e saneamento de Angola e Moçambique, bem como membros do FONAS.

O encontro teve como finalidade analisar os avanços já registados, rever as principais lições aprendidas e avaliar a implementação das actividades previstas para 2025, visando a futura institucionalização do FONAS através de Decreto Presidencial.

Na sessão de abertura, a Directora Nacional das Águas, Elsa Ramos, destacou o papel crescente do Fórum como espaço de diálogo e coordenação, sublinhando o contributo dos parceiros na consolidação desta plataforma nacional.

Foram debatidos temas centrais para o sector, entre os quais a organização institucional, o quadro legal, os compromissos assumidos por Angola, os desafios da adaptação climática e experiências de saneamento inclusivo em Moçambique. Paralelamente, grupos de trabalho dedicaram-se à recolha de contributos para apoiar a Avaliação Conjunta do Sector de ASH 2025.

Criado em 2019, o FONAS continua a afirmar-se como um mecanismo fundamental para reforçar a governação do sector e acelerar o acesso universal à água, saneamento e higiene em Angola.



De Abril a Junho...— Durante o último trimestre, o Ministério da Energia e Águas (MINEA), no quadro da Comissão Nacional de Luta contra a Cólera, coordenou um amplo conjunto de acções com vista ao reforço da resposta ao surto e à mitigação do impacto nas províncias mais afectadas do país.

As intervenções técnicas iniciaram-se com o geocadastre de 3.211 reservatórios (comunitários, institucionais e particulares), utilizando a aplicação ODK Collect, permitindo uma maior precisão na identificação e controlo dos pontos de distribuição de água. A desinfecção e reforço de cloro foi alargada a 12.821 viaturas de transporte de água e 4.692 fontes (furos, cacimbas, tanques), com recurso a hipoclorito de cálcio e Aquatabs. Foram ainda identificadas e tratadas 17.783 fontes alternativas de água pelas Empresas Públicas de Águas (EPAs).



Na vertente de monitorização da qualidade da água, procedeu-se ao controlo contínuo do cloro residual livre em reservatórios, girafas públicas e privadas, escolas, hospitais, mercados e Centros de Tratamento da Cólera. A proporção de cisternas analisadas sem cloro foi de 115, o que sublinha a importância da vigilância constante.

No capítulo da distribuição de água potável, o MINEA assegurou o fornecimento de 30.594 m³ de água tratada, correspondentes a 9.595 carregamentos de camiões e motas cisternas, nas zonas mais carenciadas. Neste período, as girafas das EPAs forneceram 1.363.604.170 litros de água potável às comunidades, e foram

registadas 81 Estações de Tratamento de Água (ETAs) em funcionamento, com um débito acumulado superior a 31 milhões de m³ por hora.



Uma componente essencial do combate à cólera foi a formação de recursos humanos. No âmbito do Projecto Emergencial de Capacitação de Agentes Comunitários sobre a Gestão Comunitária de Águas, foram capacitados 876 Agentes Comunitários nas províncias de Luanda, Icolo e Bengo, Bengo, Namibe, Moxico, Cuanza Sul, Cuanza Norte, Huambo, Huíla, Bié, Uíge, Lunda Sul, Lunda Norte, Cunene, Malanje e Zaire. Estes agentes desempenham um papel crucial na sensibilização das comunidades e na aplicação de boas práticas de gestão e higiene.

Quatro equipas técnicas especializadas foram destacadas para prestar apoio directo às províncias mais afectadas, em coordenação com as Comissões Multisectoriais locais, nomeadamente em Icolo e Bengo, Namibe, Huíla, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Malanje, Lunda Norte e Cunene.

A sensibilização comunitária foi intensificada com palestras nas comunidades e escolas, spots informativos nos meios de comunicação social, distribuição de panfletos educativos nos mercados, e entrega de comprimidos para a cloração da água em recipientes domésticos.

Estas acções reflectem um esforço nacional coordenado e multidisciplinar, centrado na protecção da saúde pública e na promoção do acesso seguro à água potável, com o objectivo de conter a propagação da cólera e reforçar a resiliência das comunidades face a crises sanitárias.



Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Abr-Jun 2025):

Categoria	Província	Dados							Indicadores			
		Nº Total de ligações ⁽¹⁾	Volume de água produzida (x1.000 m³/mês)	Volume de água facturada (x1.000 m³/mês)	Valor Facturado (x1.000 AOA/mês) ⁽²⁾	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês) ⁽²⁾	Custos operacionais (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Cobertura de custos operacionais (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
<10.000 ligações	Quando Cubango	8 202	274	122	37 264	10 960	9 716	32	55%↑	29%↑	113 %↑	3,9↔
	Lunda Sul	11 630	179	100	20 801	13 265	17 089	59	44%↑	64%↓	78%↑	5,1↔
	Zaire	11 728	46	193	41 671	36 350	27 004	74	52%↓	87%↑	135%↑	6,3↓
	Bengo	14 251	378	235	43 629	32 691	48 911	129	38%↓	75%↓	67%↑	9,1↓
	Cuanza Norte	17 748	274	74	16 848	12 845	20 262	77	73%↑	76%↑	63%↓	4,4↓
10.000 - 20.000 ligações	Cunene	19 377	387	188	43 559	45 756	75 538	114	51%↑	105%↑	61%↓	5,9↓
	Cuanza Sul	20 338	308	268	63 884	47 251	75 538	150	13%↘ ⁽³⁾	74%↓	63%↓	7,4↑
	Moxico	24 537	205	138	26 823	14 645	29 173	75	33%↑	55%↑	50%↓	3,1↑
	Malanje	26 246	725	311	39 716	37 345	40 744	105	57%↓	94%↑	92%↓	4,0↓
	Namibe	31 763	926	321	72 829	63 074	59 246	166	65%↑	87%↑	107%↑	5,2↔
20.000 - 50.000 ligações	Lunda Norte	32 502	552	236	58 832	35 289	47 914	126	57%↑	60%↑	83%↑	3,9↔
	Huíla	32 976	692	287	118 062	88 563	46 673	232	59%↑	75%↑	190%↑	7,0↔
	Bié	33 381	563	232	37 673	30 928	39 718	118	59%↓	82%↓	78%↑	3,6↔
	Uíge	38 771	450	215	58 821	53 234	58 528	166	52%↑	91%↑	91%↑	4,3↔
	Cabinda	38 890	723	496	91 685	43 952	66 546	159	31%↓	48%↑	66%↑	4,1↔
> 50.000 ligações	Huambo	106 333 ⁽⁴⁾	1 226	486	108 925	52 101	102 886	332	60%↔	48%↑	51%↓	3,1↓
	Benguela	127 425	2 458	1 084	432 163	365 437	630 708	937	56%↓	85%↑	58%↑	7,4↔
	Luanda	553 944	19 476	6 233	2 024 465	1 536 929	1 224 568	1 528	68%↑ ⁽⁵⁾	76%↑	126% ⁽⁵⁾	2,7↔

Comentários: Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água. Valor registado no final do trimestre. Também estão incluídas no número de ligações as ligações referentes ao Saneamento.
- ⁽²⁾ No caso das EPAS que gerem serviço de saneamento, estão a ser considerados na facturação e cobrança (AOA), os valores correspondentes a este serviço.
- ⁽³⁾ A ausência de ventosas na rede de distribuição do Sumbe provoca variações nos volumes facturados durante as despressurizações técnicas, originando valores negativos no indicador de ANF (%).
- ⁽⁴⁾ A O aumento de ligações resulta da inclusão das não contratualizadas no cadastro conforme o que é definido como ligação de água.
- ⁽⁵⁾ Neste período, devido ao ataque cibernético sofrido anteriormente, a EPAL não reportou os demais custos operacionais, tendo sido considerado para o cálculo do indicador apenas o custo com pessoal.

Legenda: Informação disponível  Informação disponível, mas incompleta  Informação indisponível, ou muito limitada 

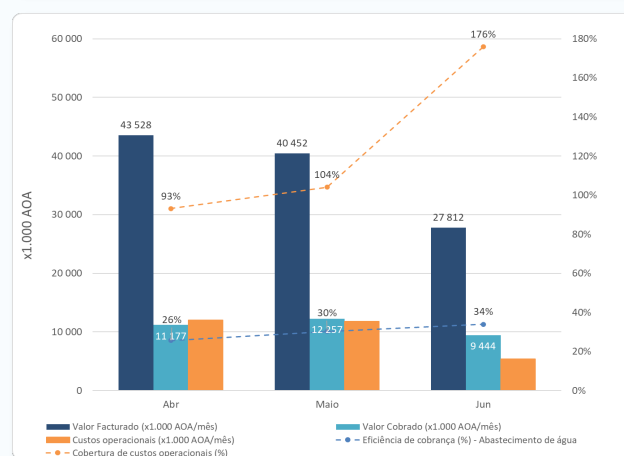
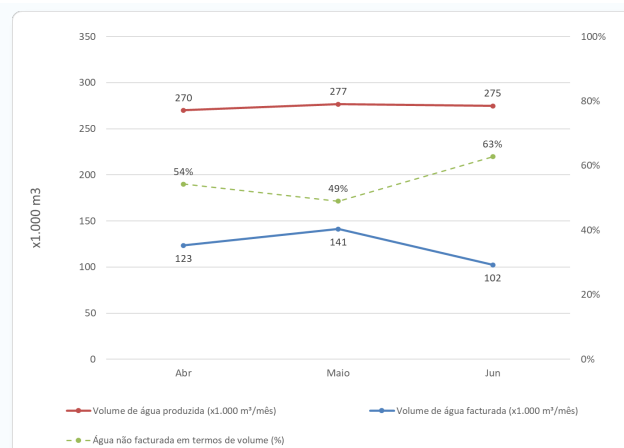
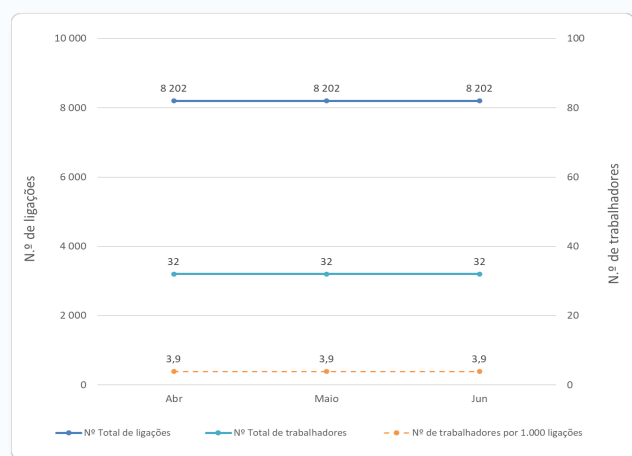
EPAS com <10.000 ligações

Cuando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- Ao contrário do período anterior, registou-se um aumento no volume médio produzido (m^3), mas com redução na facturação (m^3), o que impactou negativamente o indicador de ANF (%) face ao trimestre anterior.
- Verificou-se uma diminuição nos valores facturados e cobrados (AOA), sem impacto significativo na eficiência de cobrança.
- A EPAS Cuando Cubango apresenta um rácio inferior a 6 trabalhadores por cada 1.000 ligações.



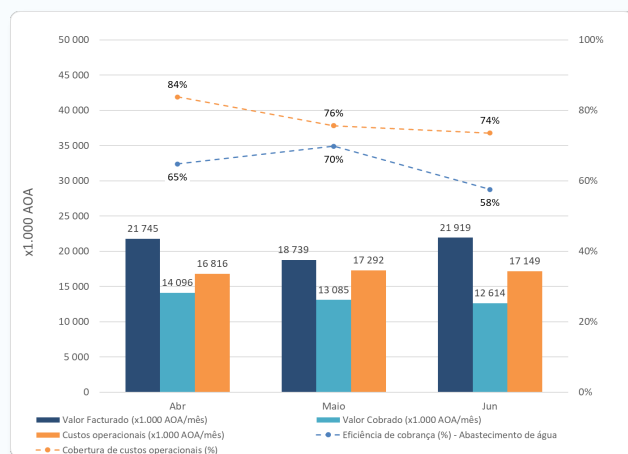
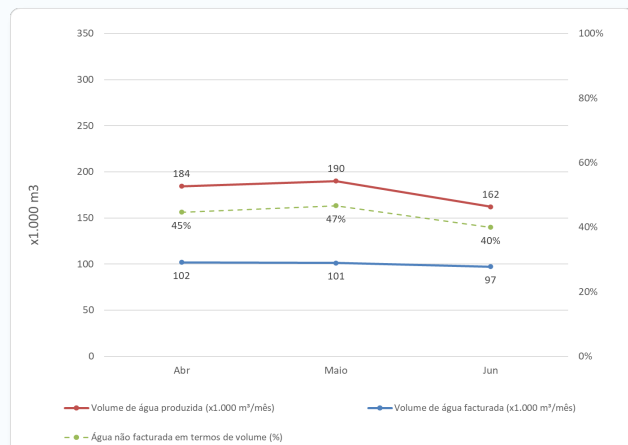
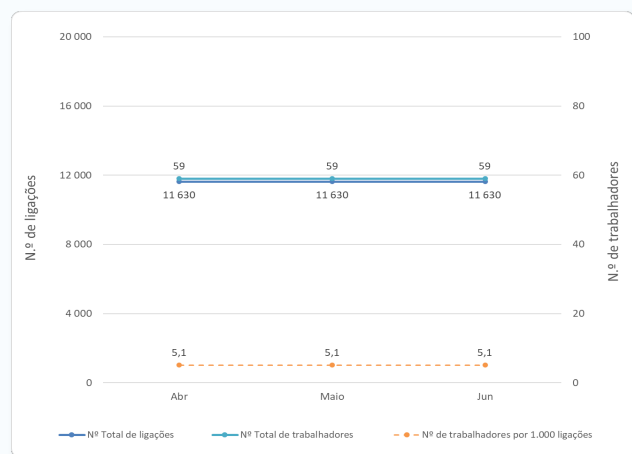
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- A melhoria do indicador de ANF (%) não se concretizou, devido ao aumento do volume de água produzida (m³) sem o correspondente crescimento na facturação.
- Ao contrário do período anterior, a EPAS Lunda Sul registou um aumento na facturação, (AOA) mas uma redução na cobrança (AOA), o que comprometeu a eficiência de cobrança (%). Observou-se, contudo, uma ligeira melhoria na cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se dentro dos parâmetros recomendados.

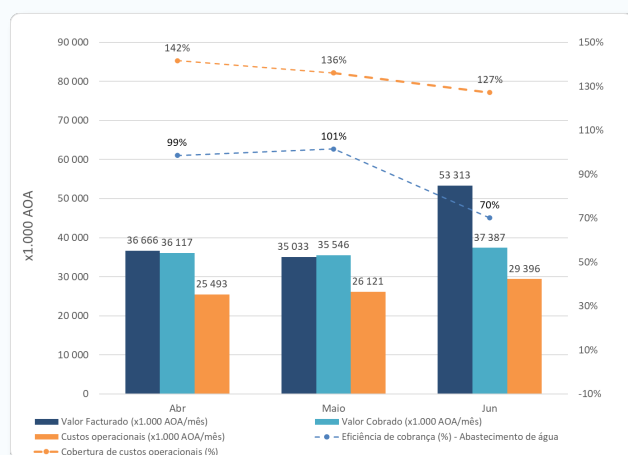
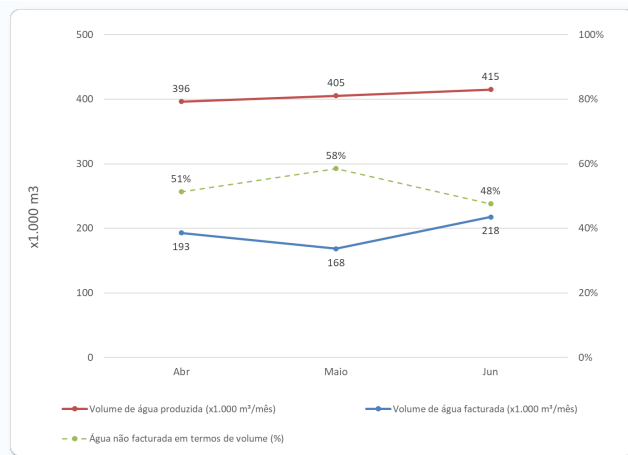
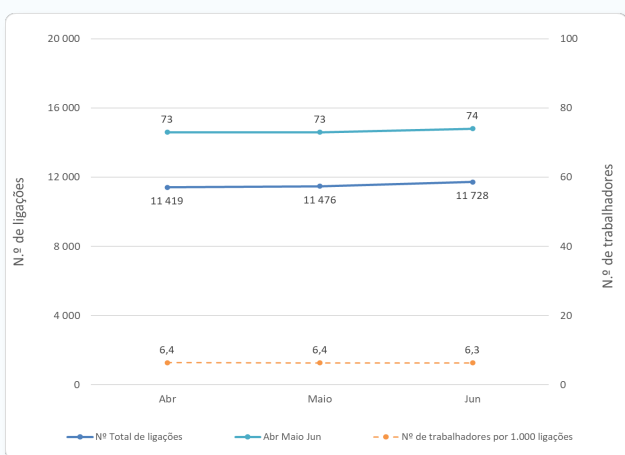


Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- À semelhança do período anterior, a EPASZAIRE registou ligeiro aumento na produção e facturação de água (m³), com melhoria do indicador de ANF (%) face ao trimestre anterior
- Embora se tenha verificado um acréscimo nos valores facturados e cobrados (AOA), observou-se um ligeiro agravamento na eficiência de cobrança (%). Por outro lado, houve uma ligeira melhoria na cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%).
- Efectuadas 489 novas ligações face a Mar/25. Rácio de trabalhadores/1.000 ligações ligeiramente acima do recomendado.



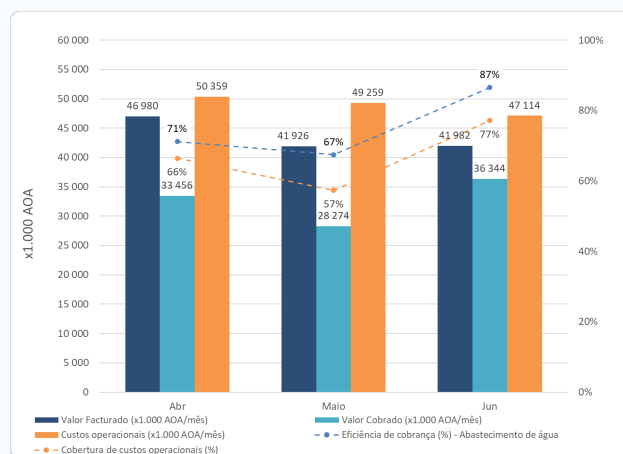
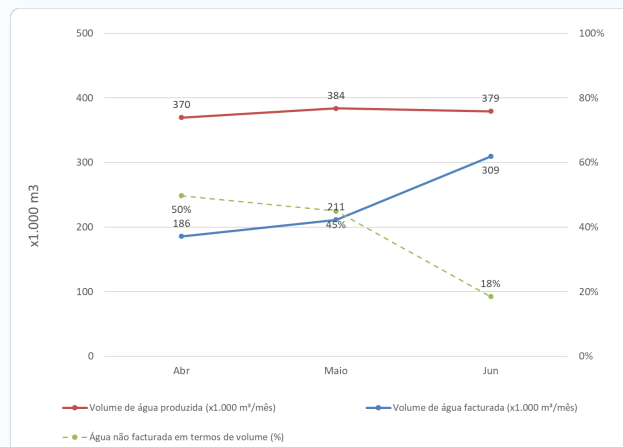
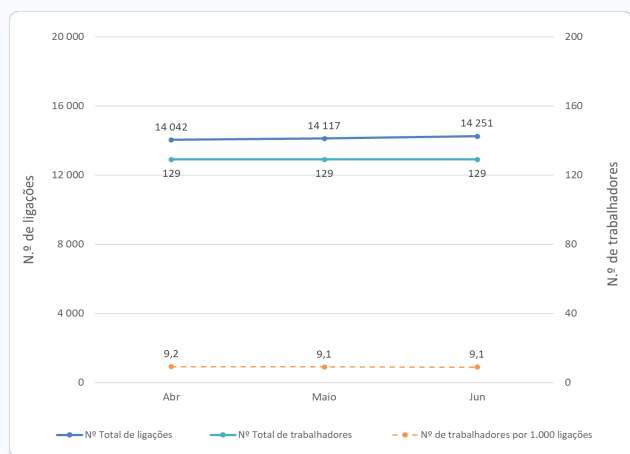
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuangongo

- Em termos globais, registou-se um aumento na produção e na facturação de água (m³), com impacto positivo no indicador de ANF (%).
- Verificou-se também um aumento nos valores facturados e cobrados (AOA), sem, contudo, melhoria na eficiência de cobrança (%). Por outro lado, houve progresso na cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se elevado, sendo necessárias medidas de optimização da força de trabalho.

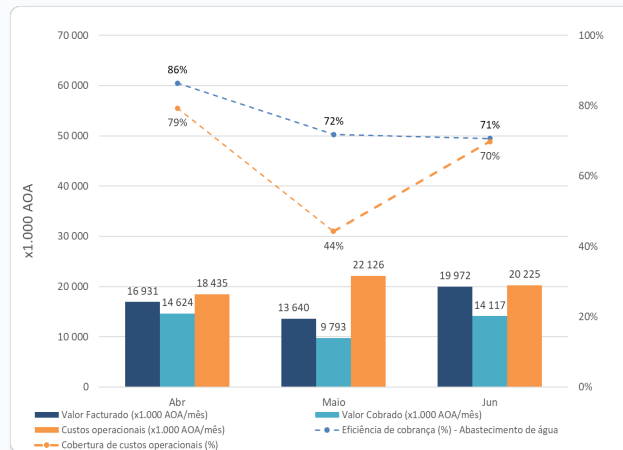
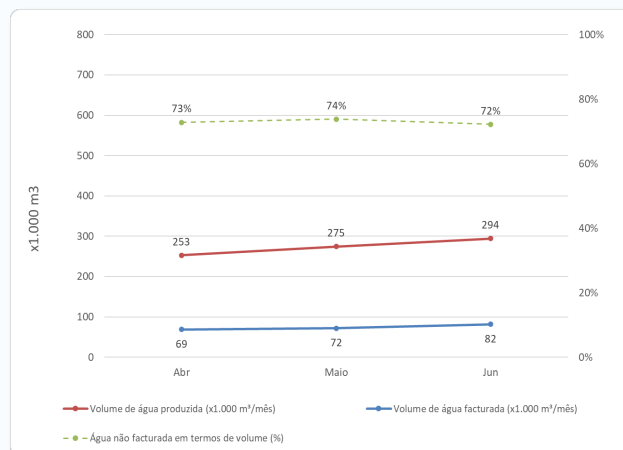
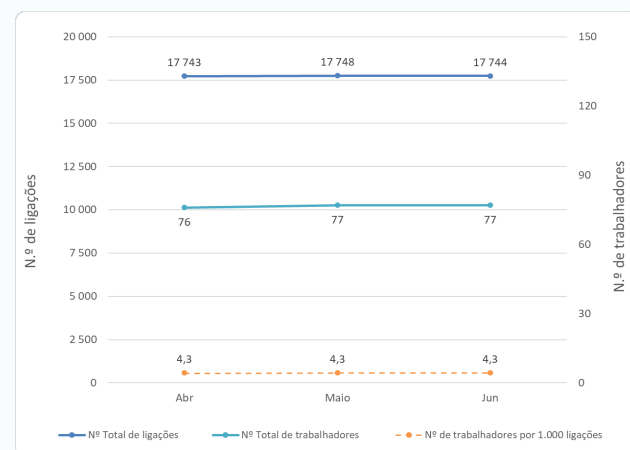


Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- Neste período, verificou-se um aumento nos volumes de produção (m³). Contudo, esse crescimento não foi acompanhado por um incremento proporcional na facturação (m³), o que agravou o indicador de ANF (%), em comparação com o período anterior.
- Ao contrário do período anterior, tanto a facturação como a cobrança (AOA) foram superiores, o que contribuiu positivamente para a melhoria da eficiência de cobrança.
- A EPASCN manteve estável o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



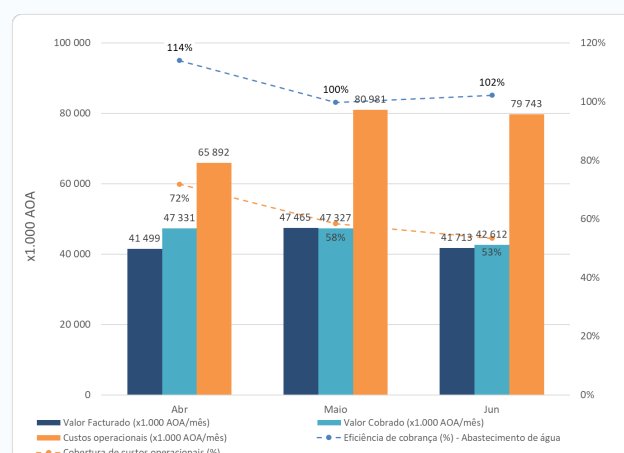
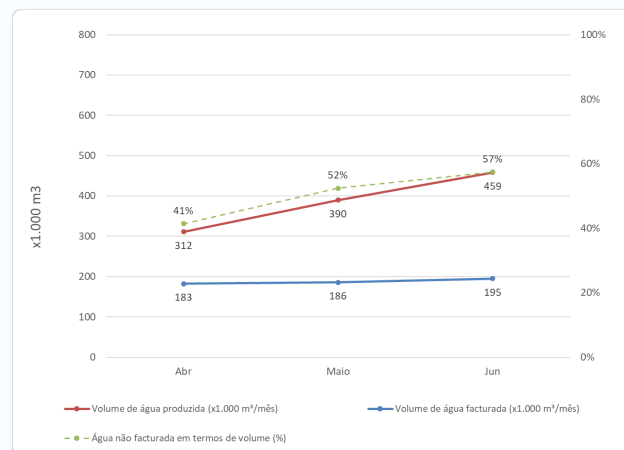
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- Neste período, a EASC registou um agravamento do indicador de ANF (%), devido à redução dos volumes de água produzida e facturada (m³).
- Verificou-se uma diminuição nos valores facturados (AOA), enquanto a cobrança (AOA) aumentou, resultando numa melhoria da eficiência de cobrança (%). Contudo, a cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%) agravou-se ligeiramente, mantendo-se abaixo do nível desejável.
- Foram adicionadas 797 novas ligações no âmbito do projecto financiado pelo BAD, com o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro dos parâmetros recomendados.



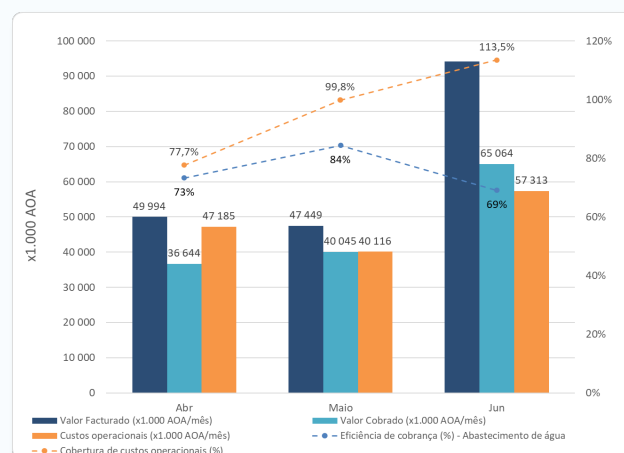
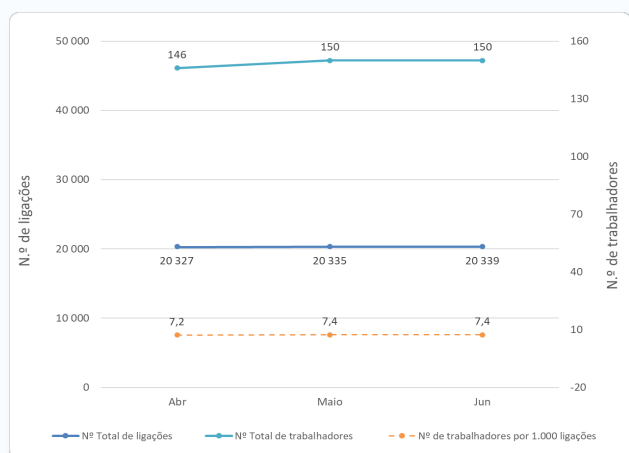
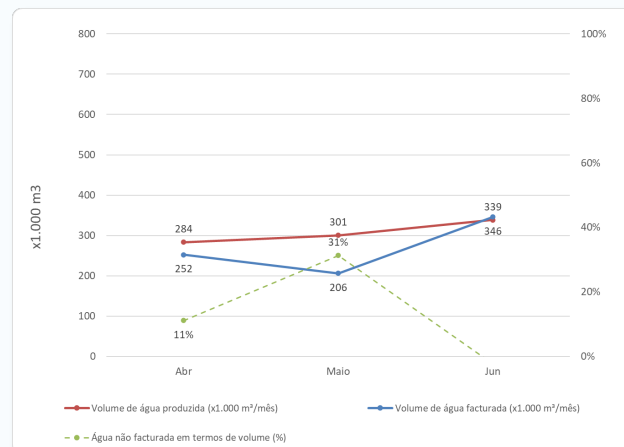
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Cela e Ebo

- Devido à ausência de ventosas na rede de distribuição do Sumbe, sempre que ocorre despressurização por motivos técnicos, os volumes facturados (m³) apresentam alterações significativas, resultando em valores negativos no indicador de ANF (%).
- Apesar do aumento dos valores facturado e cobrado (AOA), a EPASCS viu agravar-se a eficiência de cobrança (%) e a cobertura de custos operacionais (%).
- O aumento de trabalhadores não foi acompanhado por igual crescimento das ligações, agravando o rácio por 1.000 ligações

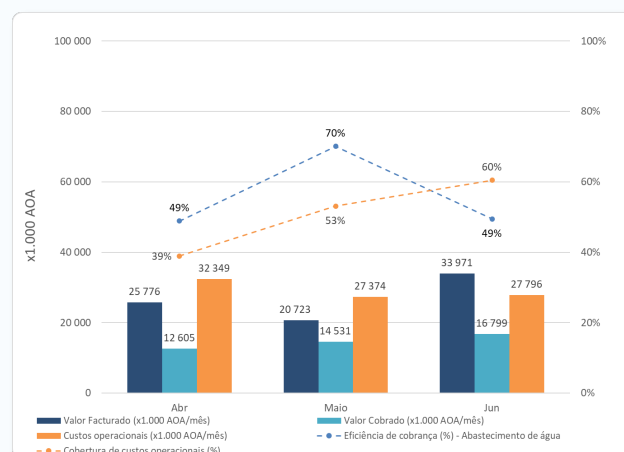
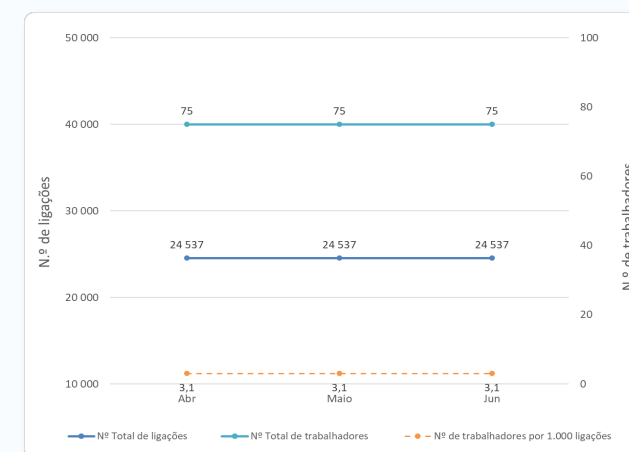
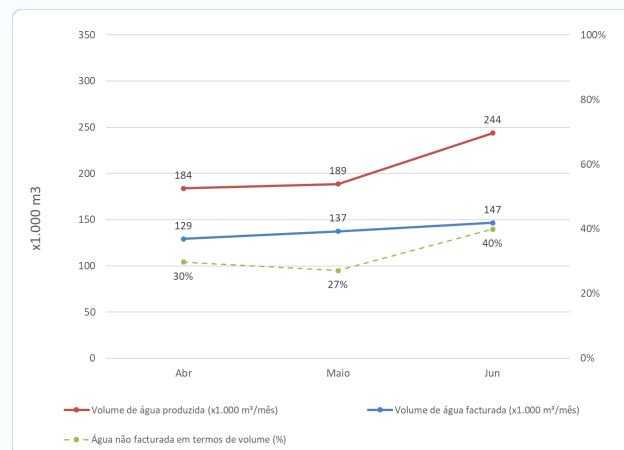


Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- Neste período, houve um aumento nos volumes produzidos e facturados (m³), mas com agravamento do indicador de ANF (%).
- Face ao trimestre anterior, os valores facturados (AOA) diminuíram e a cobrança (AOA) aumentou, melhorando a eficiência de cobrança (%). Contudo, a cobertura dos custos operacionais (%) agravou-se.
- O aumento do número de trabalhadores contribuiu para a melhoria do rácio de trabalhadores por 1.000 ligações — um resultado positivo, que pode favorecer o aumento das cobranças e a melhoria da eficiência operacional dos SAA.



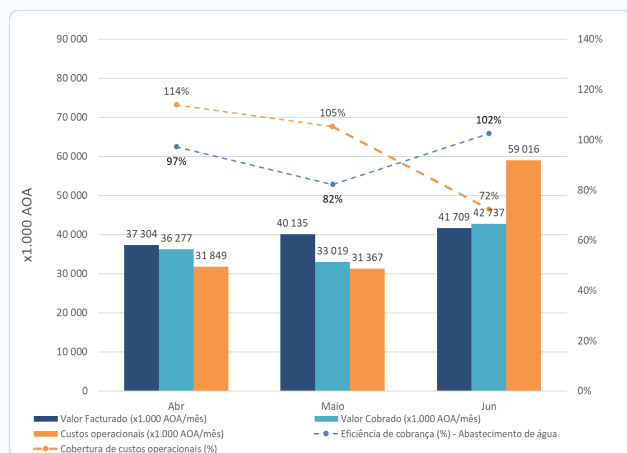
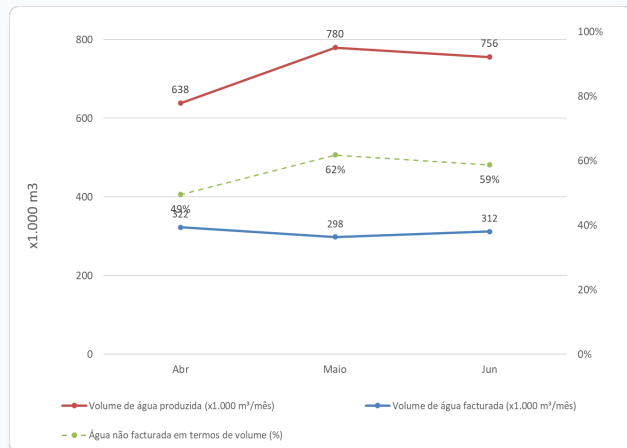
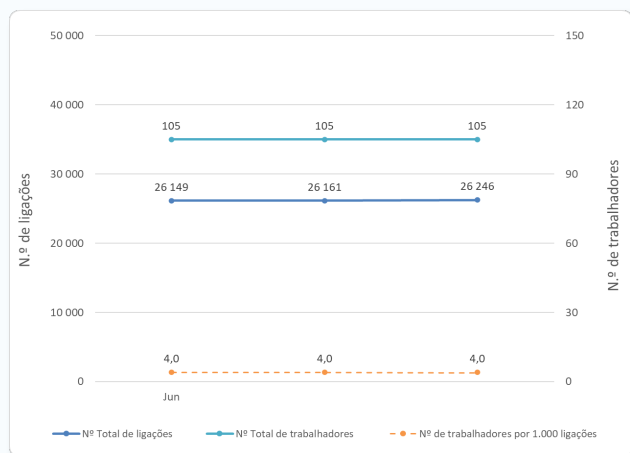
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Malanje

EASM-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji, Massango, Cangandala e Quela,

- Observa-se um aumento tanto na produção de água (m³) como na facturação (m³), acompanhado de uma melhoria no indicador de ANF (%).
- Ao contrário do período anterior, registou-se uma redução na facturação (AOA), enquanto a cobrança aumentou, o que teve um impacto positivo na eficiência de cobrança (%). Contudo, a cobertura dos custos operacionais (%) registou uma diminuição.
- Efectuadas 2.815 novas ligações no âmbito do PDISA II. Rácio de trabalhadores/1.000 ligações dentro dos limites recomendados.

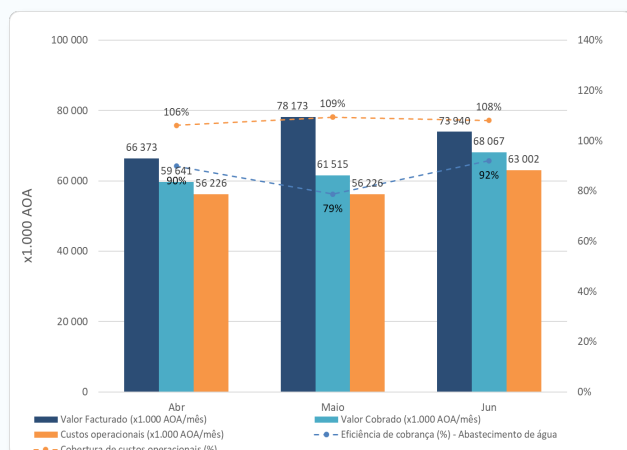
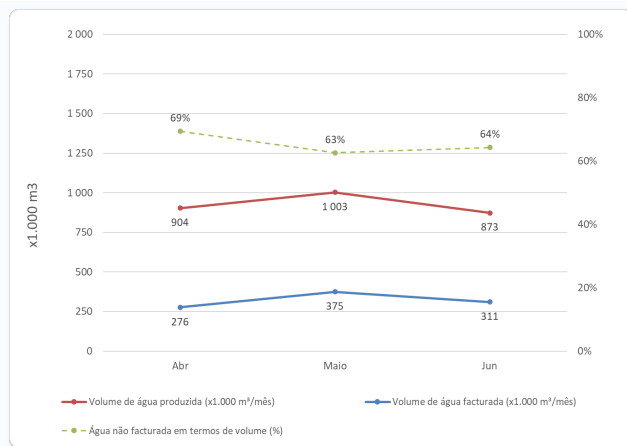
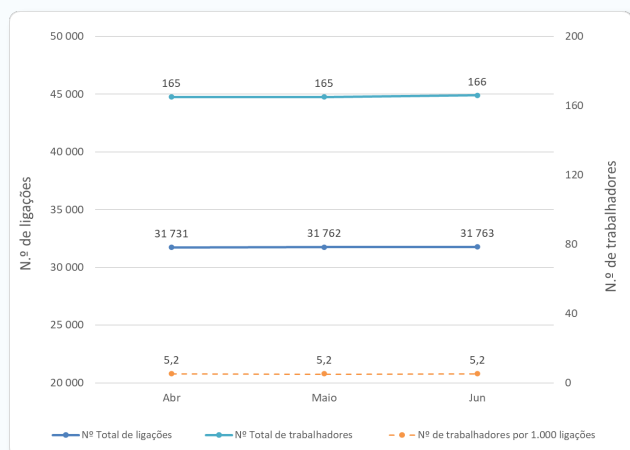


Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala, Camucuio e Virei

- Em relação ao período anterior, O indicador de ANF (%) agravou-se, devido ao aumento da produção (m³) e à redução do volume facturado (m³).
- A EPAS Namibe registou quebra na facturação (AOA), mas aumento na cobrança, melhorando a eficiência de cobrança (%). As receitas cobriram mais de 100% dos custos operacionais.
- Registaram-se 108 novas ligações. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se dentro dos parâmetros recomendados.



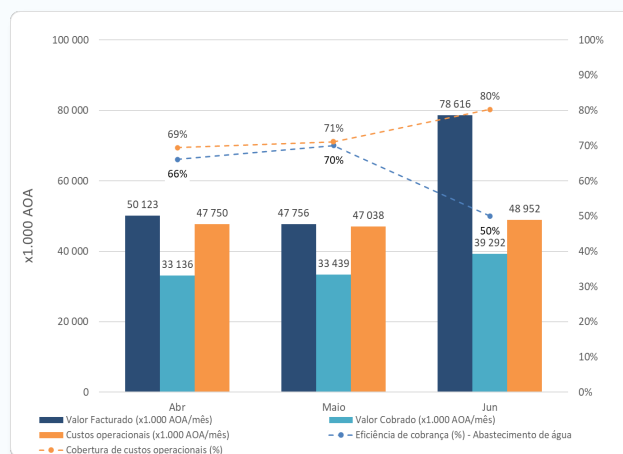
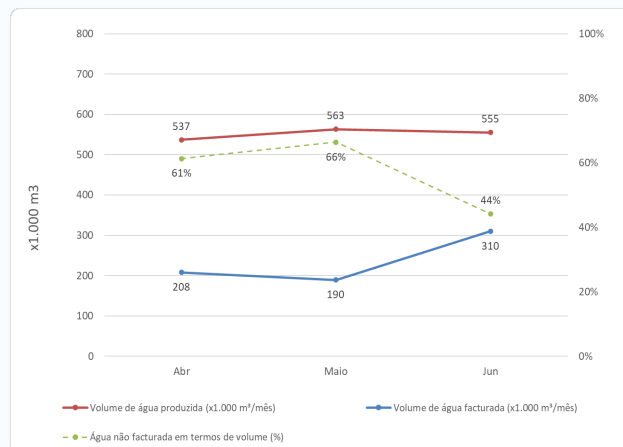
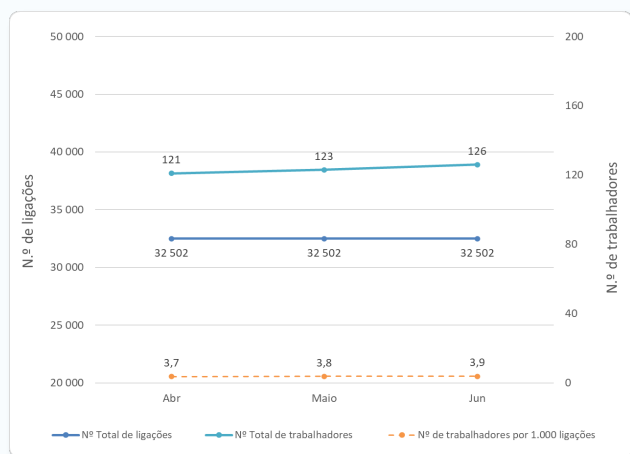
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- À semelhança do período anterior, verificou-se um aumento na produção de água (m³), sem correspondente crescimento na facturação (m³), o que agravou o indicador de ANF (%)
- A EPAS Lunda-Norte registou uma facturação (AOA) inferior à do período anterior, mas a cobrança (AOA) foi superior, afectando positivamente a eficiência de cobrança (%). Contudo, a cobertura dos custos operacionais (%) registou uma diminuição.
- O baixo rácio de trabalhadores por 1.000 ligações poderá limitar o crescimento sustentável da empresa.

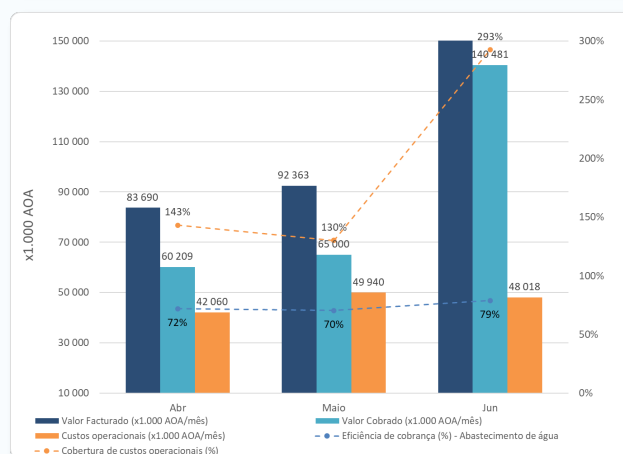
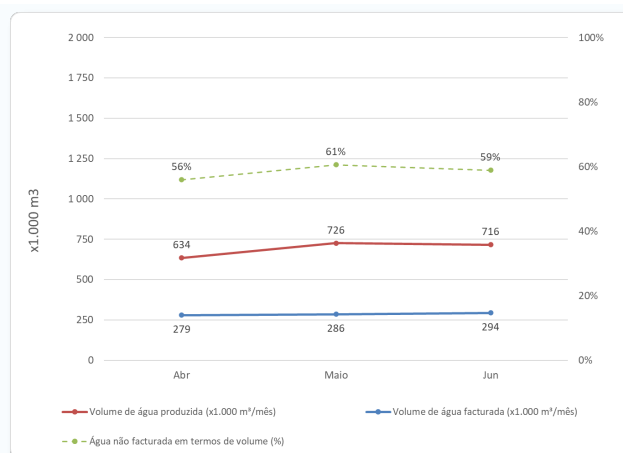
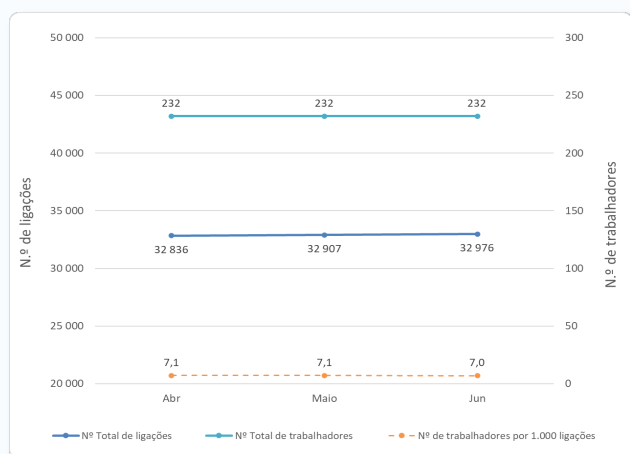


Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango, Jamba e Cacula

- Houve agravamento do indicador de ANF (%), devido ao aumento da produção de água (m³) sem proporcional crescimento na facturação (m³).
- A EPASHUILA aumentou em mais de 60 milhões a facturação (AOA) e as receitas (AOA) em Junho, provenientes de serviços de furos de água, o que melhorou a eficiência de cobrança (%) e elevou a cobertura de custos operacionais para 190%.
- Foram efectuadas 87 novas ligações, mas o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se acima do recomendado.



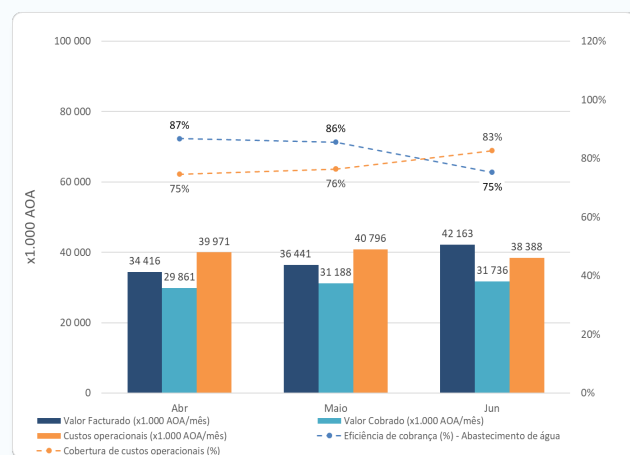
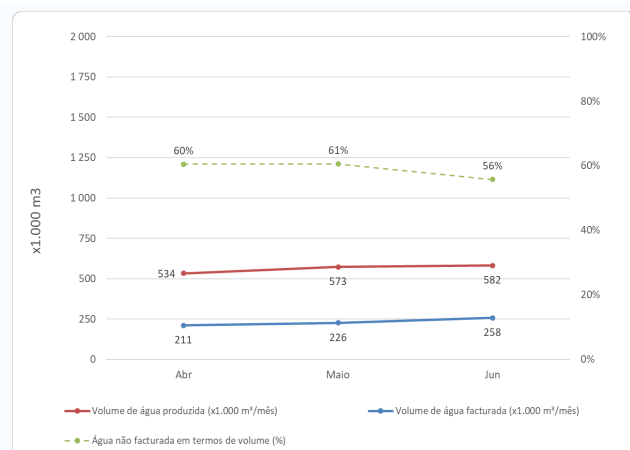
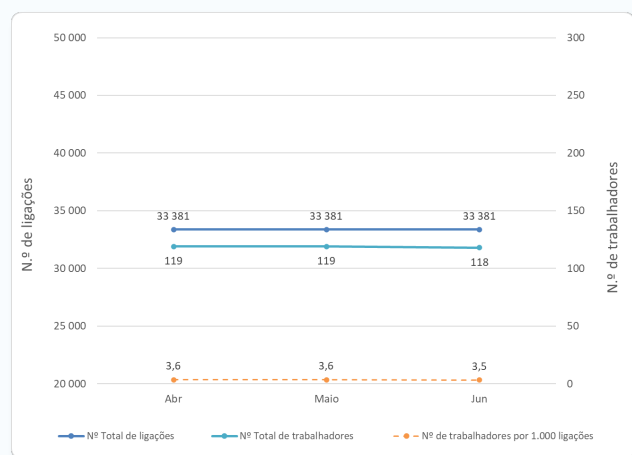
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- Verificou-se um aumento na produção de água (m³) e uma redução na facturação (m³), com agravamento do indicador de ANF (%).
- A eficiência de cobrança registou ligeiro agravamento, devido ao aumento da facturação (AOA) sem correspondente crescimento da cobrança (AOA). A cobertura de custos pelas receitas (%) melhorou face ao período anterior.
- Houve redução no número de ligações, após actualização do cadastro do número de chafarizes no Cuito. A EASBIÉ mantém um rácio de pessoal inferior a 6 por 1.000 ligações.

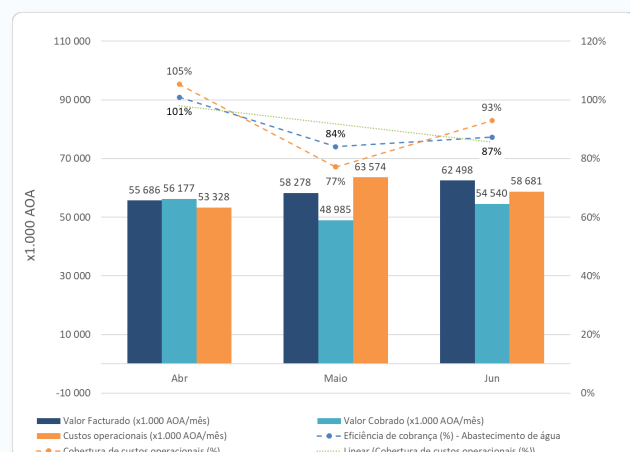
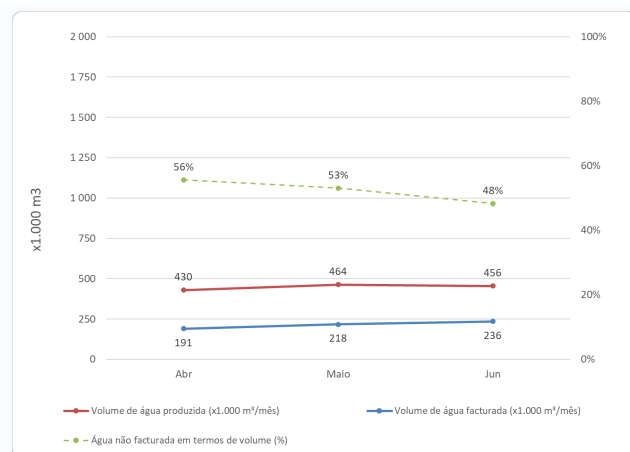
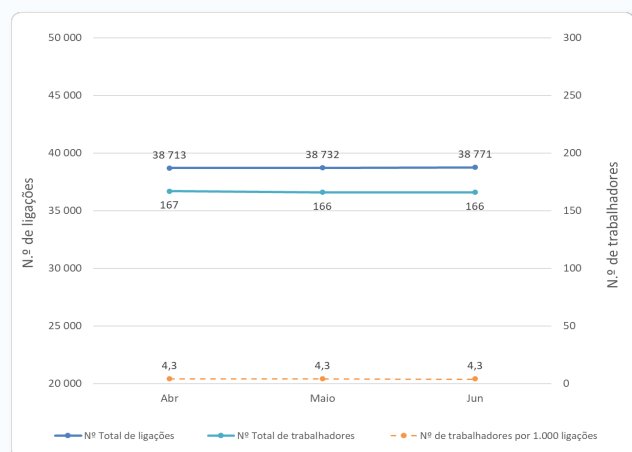


Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge e Negage

- De forma geral, registou-se um ligeiro aumento nos volumes produzidos (m³), sem o correspondente acréscimo na facturação (m³), o que agravou o indicador de ANF (%).
- A EASU apresentou valores de facturação (AOA) inferiores aos do período anterior, enquanto a cobrança (AOA) foi superior, contribuindo para a melhoria da eficiência de cobrança (%) e da cobertura dos custos operacionais, que apresentou uma média de 91%.
- Com o acréscimo de 63 novas ligações, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se inferior a 6.



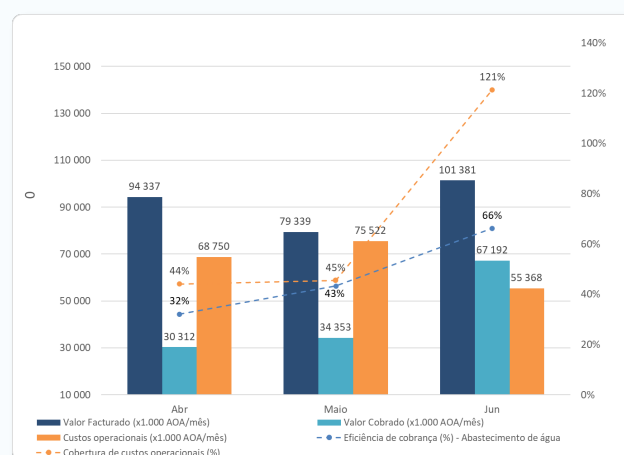
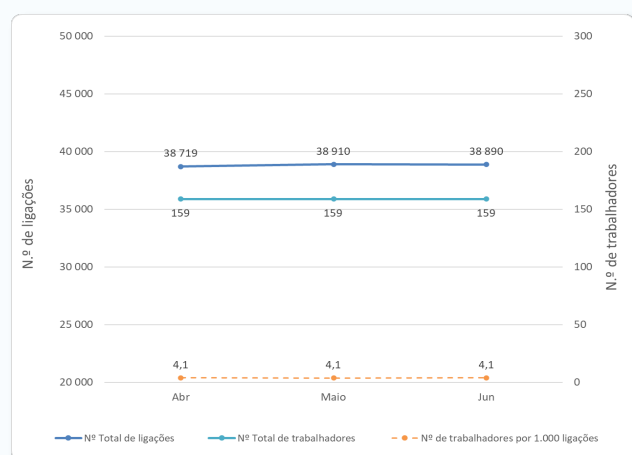
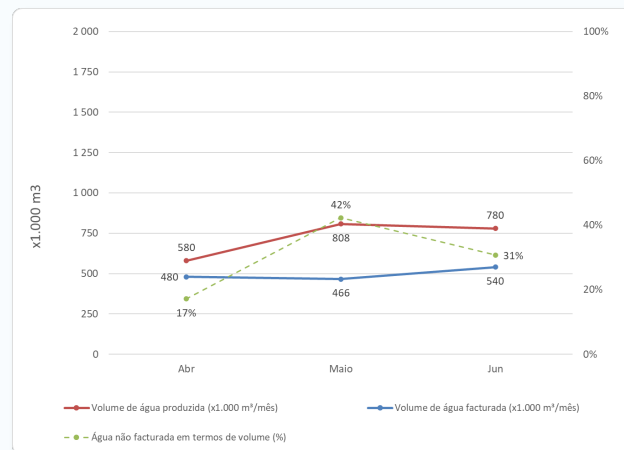
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongo, Buco Zau e Belize

- À semelhança do período anterior, registou-se um aumento global nos volumes produzidos e facturados (m³), reflectindo-se numa melhoria do indicador de ANF (%).
- Os valores facturados e cobrados (AOA) também aumentaram, com impacto positivo na eficiência de cobrança (%) e na cobertura dos custos operacionais; contudo, estes indicadores mantêm-se muito abaixo do nível desejado, situando-se em 48% e 66%, respectivamente.
- A EPASCABINDA manteve o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações e registou um acréscimo de 334 novas ligações.



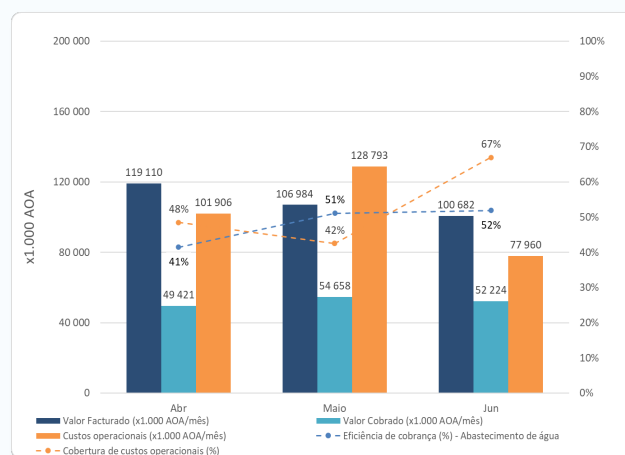
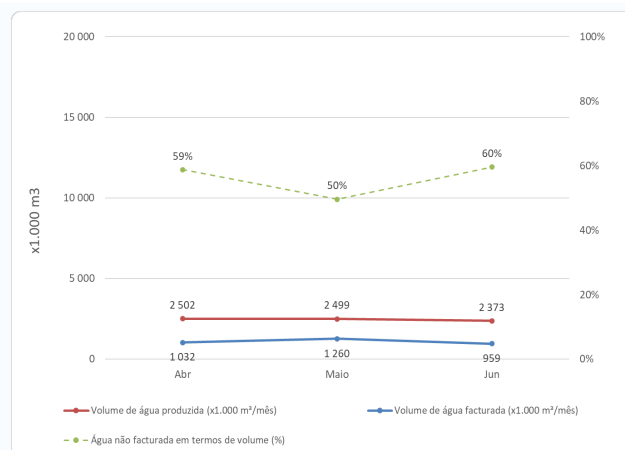
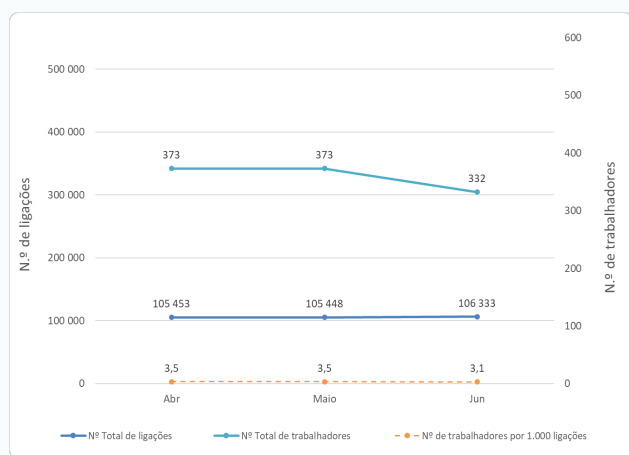
EPAS com > 50.000 ligações

Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo e Caála

- Em média, a EASH registou redução nos volumes produzidos e facturados (m³), sem alteração no indicador de ANF (%), que permanece muito acima do nível desejado.
- Houve redução nos valores facturados (AOA) e aumento nos cobrados (AOA), o que melhorou a eficiência de cobrança. Porém, o acréscimo dos custos operacionais afectou negativamente a taxa de cobertura (%).
- O aumento de ligações resulta da inclusão das não contratualizadas no cadastro. Redução de trabalhadores em Junho ajustou o quadro de pessoal à dimensão da EPAS.

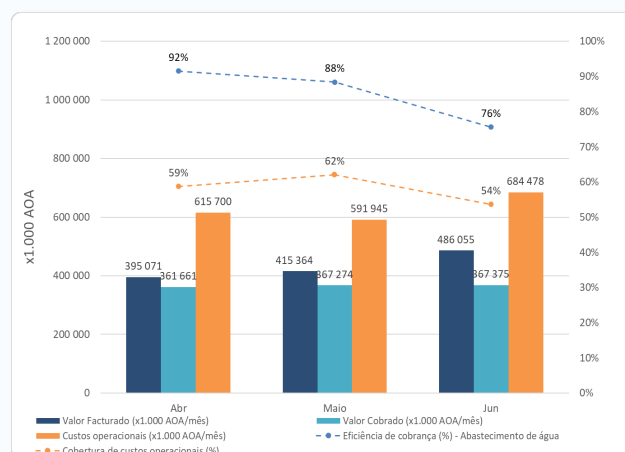
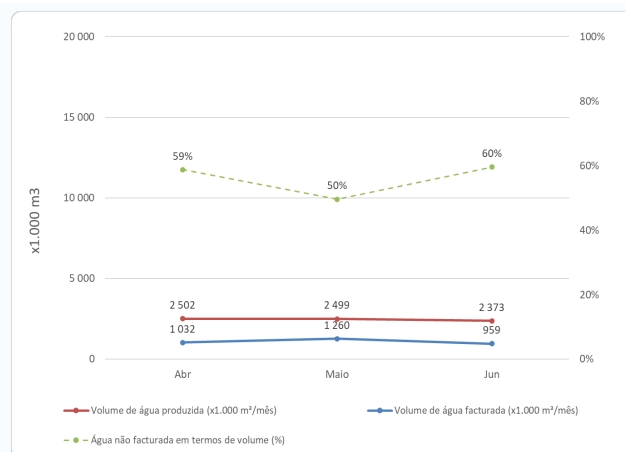
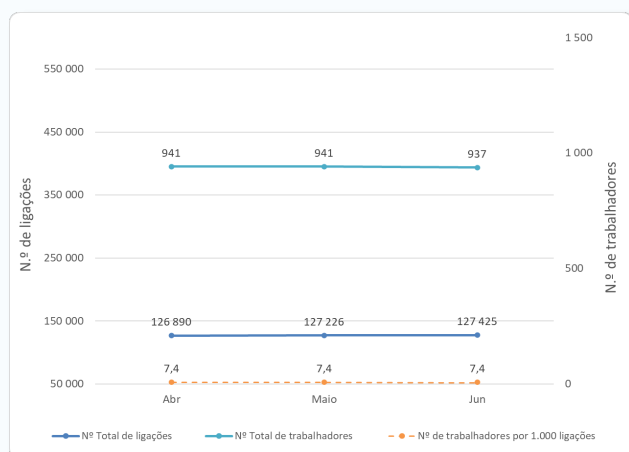


Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Benguela

- A melhoria do indicador de ANF (%) em relação ao período anterior resulta da redução dos volumes produzidos (m³) e do aumento dos volumes facturados (m³).
- A EASB registou um aumento na facturação e na cobrança (AOA), o que teve um impacto positivo na eficiência de cobrança (%). Apesar de uma ligeira melhoria, a cobertura dos custos operacionais (%) manteve-se abaixo do esperado.
- Acrescimento de 670 ligações face a Mar/25, mantendo-se o rácio de trabalhadores/1.000 ligações acima do recomendado.



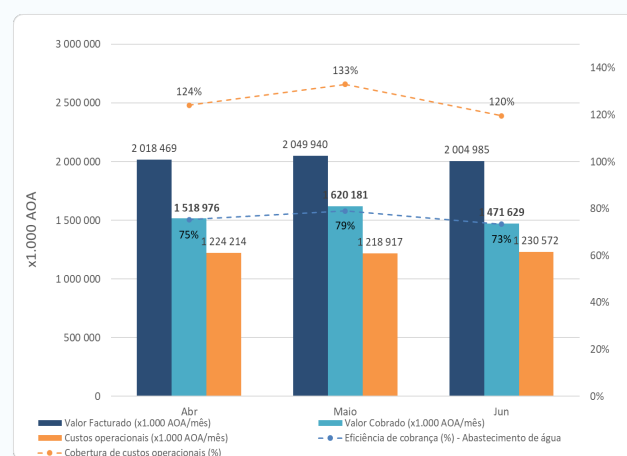
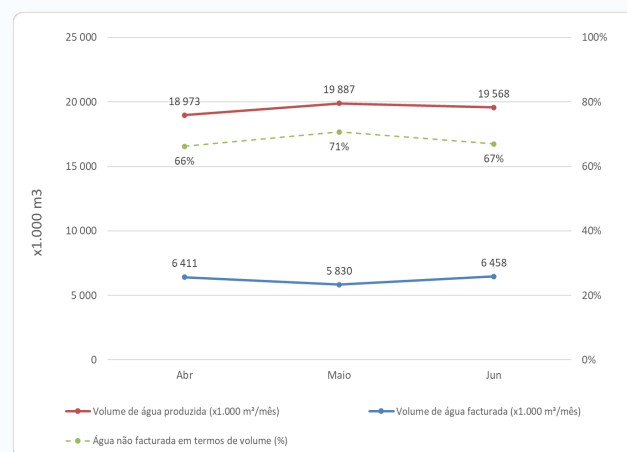
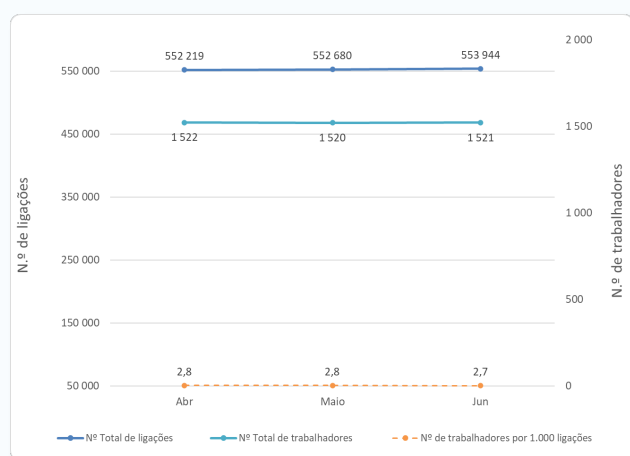
EPAS com > 50.000 ligações

Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- Em termos médios, registou-se um aumento no volume de água produzida (m^3), sem, contudo, uma correspondência equivalente na facturação (m^3), o que agravou o indicador de ANF (%).
- Observou-se uma redução nos valores facturados (AOA) e um aumento nos valores cobrados (AOA), o que teve um impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança. A EPAL registou uma cobertura de custos operacionais de 125%, com base apenas nos custos com o pessoal, uma vez que, devido ao ataque cibernético de Fevereiro, não foi possível reportar os demais custos.
- Verificou-se um acréscimo de 2.088 novas ligações em relação a Mar/25, mantendo-se o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações adequado à dimensão da EPAL.



Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que, em alguns casos a inexistência de caudalímetros e, contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA), do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 18 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e saneamento existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola